

DECORAÇÃO

Obras de arte em cima da mesa

EXPOSIÇÃO PODE SER VISTA ATÉ AO DIA 8 DE JANEIRO, NO SALÃO NOBRE DO BALTAZAR DIAS

SANDRA S. GONÇALVES
sgoncalves@dnoticias.pt

Os tons em branco e as pedras, que são a imagem de marca de Nini Andrade, saltavam à vista de quem subia a escada do Teatro Municipal Baltazar Dias rumo ao Salão Nobre, onde estão as oito mesas de Natal decoradas com ornamentos alusivos a esta época. Ao lado da sua obra de arte estava a decoradora vestida de preto e branco a condizer com a mesa. Ao Diário disse que o seu Natal “não é um Natal normal”, porque tem como cor predominante o branco que “simboliza o Verão e a neve”. Uma dicotomia representada na mesa através das pedras e do Bordado Madeira que “cai das árvores”.

Nini Andrade referiu que “não gosta de coisas muito sérias” e, por isso, decidiu fazer um “piquenique para que as pessoas se sintam à vontade” na ceia de Natal. “Gosto de ambientes sofisticados, mas que as pessoas estejam à vontade e quis transmitir isso através da decoração desta mesa”, explicou, revelando que, em conjunto com a equipa, demorou uma hora a elaborar este trabalho.

A decoradora, que foi bastante solicitada pelas inúmeras pessoas que não quiseram perder a oportunidade de ver ‘in loco’ as ‘Mesas de Natal com Bordado Madeira’, adiantou que um dos seus objectivos é criar um elo de ligação entre aquele espaço, onde está a sua criação, e o Design Centre Nini Andrade Silva.

“Quando decidi decorar a mesa, queria que as pessoas percebes-



Mesa de Natal de Nini Andrade representa um piquenique para que as pessoas se sintam à vontade. FOTO HÉLDER SANTOS/ASPRESS

sem que o Design Centre Nini Andrade Silva é um ambiente sofisticado, mas à vontade, daí ter feito um piquenique e não uma mesa normal”, frisou.

Na oportunidade, a decoradora revelou que o Bordado Madeira é uma das imagens de marca da Região e que todos os dias usa em casa como elemento decorativo,

como os guardanapos, tendo dito que gosta de misturar esta arte com o estilo contemporâneo.

“O Bordado Madeira é uma arte e fica bem de qualquer maneira,

MADEIRA EXPORTA 50% DO BORDADO MADEIRA

Paula Cabaço, presidente do Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira (IVBAM) revelou que é exportado 50% do Bordado Madeira, sobretudo para o mercado inglês, italiano e norte-americano, sendo que este último continua a liderar. Sobre a exposição ‘Mesas de Natal com Bordado Madeira’, disse que esta é “uma forma de inovação” que espelha a alma de cada um dos

artistas, onde salta à vista o Bordado Madeira. A presidente do IVBAM aproveitou a ocasião para adiantar que, em termos globais, há uma bolsa de bordadeiras que se situa nas “3 mil”. Porém, Paula Cabaço fez questão de dizer que este número não significa que estão todas no activo. “Destas 3 mil bordadeiras temos cerca de 1600 que estão no activo,

o que significa que, no ano transacto, produziram trabalho e descontaram para a Segurança Social”, referiu, acrescentando que a idade das profissionais deste sector de atividade situa-se entre os 40 e os 60 anos.

A presidente do IVBAM fez questão de mais uma vez sublinhar a importância das peças feitas à mão que são verdadeiras obras de arte que “contam uma história”

seja clássica ou contemporânea, e temos de dar os parabéns à organização desta iniciativa que está muito bem feita”, sublinhou, acrescentando, em jeito de conclusão, que esta é uma “arte intemporal que é apreciada em todo o mundo”.

Depois de ver as oito mesas decoradas por conceituados decoradores madeirenses, Eduardo Jesus, secretário regional da Economia, Turismo e Cultura, afirmou que “a tradição da Madeira é compatível com a inovação e com a capacidade de criar ambientes diferentes”.

O governante destacou o facto de os decoradores, alguns dos quais com “presença internacional reconhecida”, terem recriado ambientes diferentes através de diversos elementos característicos da Região, como a serra, fazendo uma junção com o Bordado Madeira que saltava à vista ao longo do Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias.

Eduardo Jesus fez questão de falar das bordadeiras que são pessoas “anónimas”, mas que merecem ser elogiadas, porque “são elas que fazem estas belezas” que estão expostas naquele espaço e que podem ser vistas até o dia 8 de Janeiro.

Além de Nini Andrade, a exposição da Bordal - Bordados da Madeira, que pretende divulgar esta arte, tem ainda as mesas de Natal decoradas por Dino Gonçalves, Lília e João Paulo Gomes, Miko Welsh, João Egídio, Isabel Borges, Tininha Pinto e Giano Gonçalves.

Refira-se que antes de as pessoas subirem para o Salão Nobre do Teatro Municipal Baltazar Dias, foi possível visualizar uma bordadeira a exhibir a técnica do Bordado Madeira e um grupo de música que marcou o arranque de uma iniciativa que deslumbrou todos os que assistiram ao momento.